

NO RASTRO DO RISO: RELATOS DE INSURGÊNCIA SOBRE ESCOLA E BRINCADEIRA.

Luciana Borges de Lisboa ¹
Letícia de Lisboa Gulart ²

RESUMO

A proposta deste relato de experiência pretende discutir a potencialidade do riso e da brincadeira nos cotidianos escolares, a partir de experiências vivenciadas pelas autoras, que são professoras e também palhaças, durante a realização das atividades do projeto: No Rastro do Riso, implementado pelos Palhaços sem Fronteiras Brasil através do programa Em-Baixa-dores do Riso em escolas públicas da cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Este projeto tem como propósito cultivar espaços coletivos de afeto nas unidades escolares por meio do riso e da palhaçaria, promovendo práticas que evidencie os aspectos positivos e potentes da realidade e história local, que infelizmente ficam invisibilizados face ao contexto de ausência de políticas públicas e de extrema violência na região. Nesse sentido, o projeto é desenvolvido por artistas locais que conhecem e vivenciam a realidade dessas cidades, o que facilita a parceria com as instituições envolvidas e a sensibilização e o envolvimento dos participantes nas atividades propostas. Assim, o planejamento das práticas no ambiente escolar busca propiciar aos participantes (estudantes, professores e demais profissionais da educação) vivências brincantes, repletas de ludicidade, riso e poesia, seja por apresentação de cenas de palhaçaria, oficinas, jogos cênicos ou por promoção de rodas de conversa. Dessa forma, o projeto prevê ao longo de seu percurso vários momentos diferenciados nas escolas, com incursões periódicas ao longo de um mês de atividades, tendo o intuito de afirmar e incentivar o riso como potência de expressão e inventividade, capaz de subverter as lógicas de negação e opressão social vigentes e recriar espaços de troca e sociabilidade entre a comunidade escolar. Portanto, este relato propõe uma reflexão acerca do que o projeto promove e sobre como impacta no contexto escolar, seja nas relações pessoais ou na prática docente, potencializando as discussões que a comunidade escolar já desenvolve. A partilha das narrativas das autoras apresenta suas perspectivas durante a realização do projeto, visando compartilhar sobre as trocas significativas junto às escolas, bem como sobre a possibilidade de relacionar tais experiências com o cenário social dessas localidades. Logo, este trabalho apresenta a relevância de um projeto, que propõe expandir o olhar para além dos limites sociais opressores, possibilitando vivências importantes de produção artística e criativa por intermédio da arte da palhaçaria. Com o objetivo de estimular os participantes a pensarem sobre o riso como estratégia de resistência e acerca de seus direitos à cultura, à arte e ao riso, bem como a se reconhecerem como protagonistas da própria história, com condições de fomentar nas escolas espaços de troca e de afeto, capazes de fortalecer suas relações sociais e culturais.

Palavras-chave: Palhaçaria. Educação. Riso. Resistência

¹Doutoranda, Especialista Técnico Pedagógico e Palhaça, Universidade Nacional de Rosário, luciana.lisboa@dde.faecet.rj

²Mestranda, Coordenadora Pedagógica e Palhaça, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, leticia.delisboagulart@gmail.com